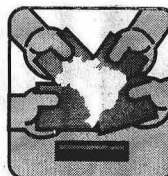


Os poderosos se juntaram numa aliança entre gatos, ratos mais cachorros, para tentar enganar a boa fé do povo... Tudo está ligado à campanha de Fernando Henrique

Luiz Inácio Lula da Silva, em 09/09/94



Tentei manter um canal de comunicação aberto com Lula. Mas ele fechou esse canal. Se eu voltasse a falar que poderia convidá-lo para meu Governo, pareceria arrogância minha

Fernando Henrique Cardoso, em 12/09/94



Lula faz comício em Garanhuns, interior de Pernambuco: discurso contra Fernando Henrique vem se intensificando



Fernando Henrique discursa em Sinop (MT), em julho: ordem no PSDB é evitar desgaste da imagem do candidato

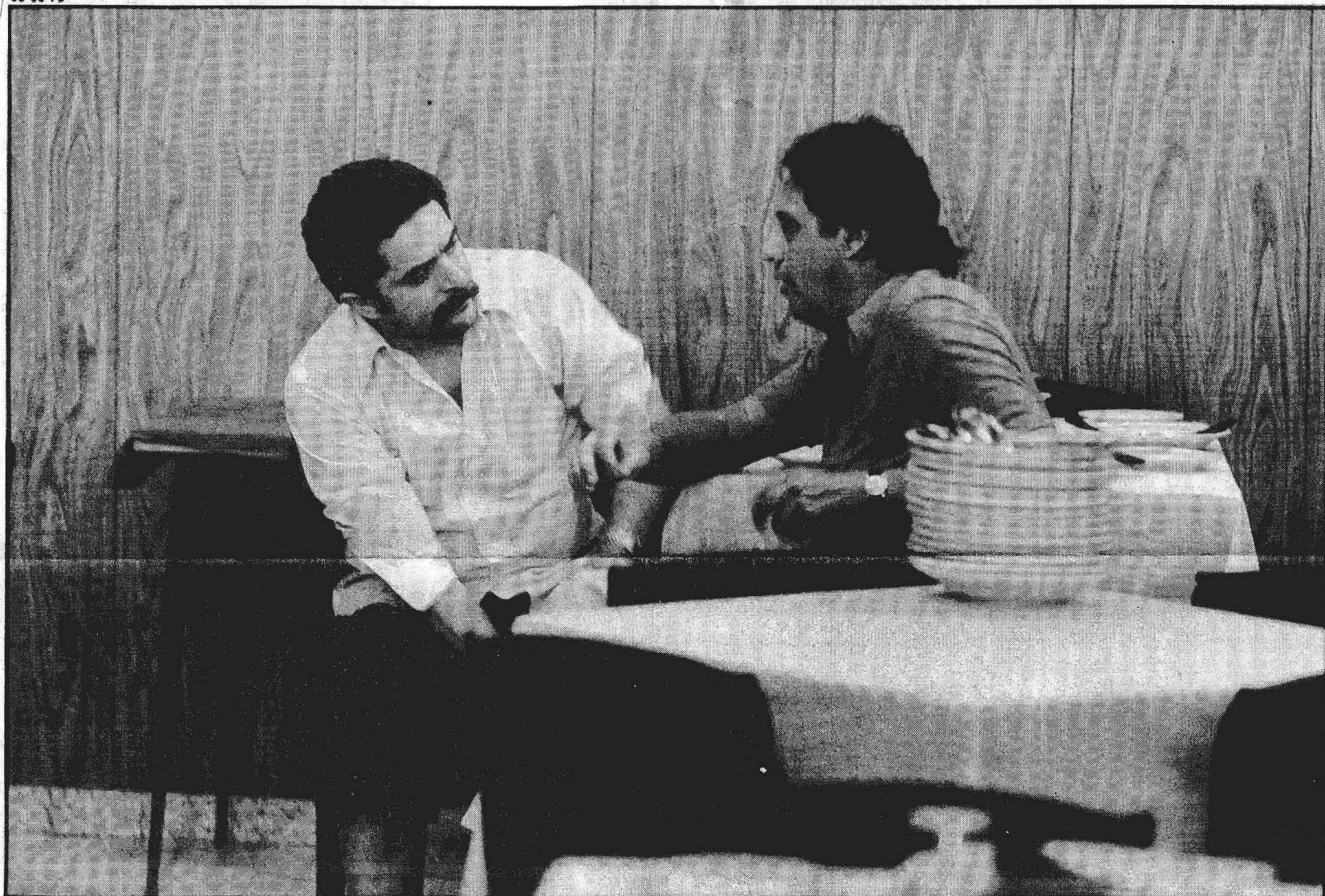
Temperatura máxima na campanha

DENISE ROTHENBURG e FÁBIO SANTOS

A 15 dias das eleições, o PSDB de Fernando Henrique Cardoso e o PT de Luiz Inácio Lula da Silva preparam suas armas para o final da campanha dos dois principais candidatos à Presidência. O objetivo é o mesmo, mas as estratégias são opostas. A do PT é agressiva: usando seus informantes no sistema bancário, o partido vasculha contas de aliados do tucano à procura de irregularidades. O partido aposta ainda na contra-informação e na propaganda de boca de urna, apesar de a lei proibi-la.

Já no PSDB, a ordem é não correr riscos, para garantir as chances de vitória no primeiro turno. Fernando Henrique deve resguardar sua imagem sendo cauteloso ao falar à imprensa e evitando provocações de Lula. Com medo de que petistas provoquem tumultos nos grandes comícios marcados até dia 30, os tucanos reforçarão a segurança. Para combater a boca de urna do adversário, estão sendo treinados 500 mil fiscais em todo o país.

08-08-78



Lula e Fernando Henrique se encontram em Santos, em 1978, quando fizeram campanha juntos: panfletagem em porta de fábricas e convesas em botequins